

Ata da Reunião do CLASSC

Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém

Aos dezassete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, reuniu o CLASSC – Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém, pelas catorze horas e trinta minutos (respeitando o período regulamentar de tolerância de trinta minutos), no Auditório Municipal António Chaínho, em Santiago do Cacém. -----

A sessão foi presidida pela Presidente do CLASSC, Sónia Gonçalves, tendo por base a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Aprovação dos pareceres do Núcleo Executivo às candidaturas ao PRR Componente 03 - no seu Investimento RE-C03-I01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, apresentadas pela Casa do Povo de Cercal do Alentejo, Casa do Povo de Abela e Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém; -----

Ponto 2 - Aprovação do Diagnóstico Social do Município de Santiago do Cacém; -----

Ponto 3 - Apresentação dos resultados referentes ao 1º ano de execução do projeto CLDS-4G – Santiago do Cacém – Seniores 65+, Município com Vida;

Ponto 4 - Informações; -----

Estiveram presentes as seguintes entidades parceiras: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, ULSLA - Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Casa do Povo de São Domingos, Associação Intervir.Com, Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo, Junta de Freguesia de Santo André, Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, CRI Litoral Alentejano, NLI - Núcleo Local de Intervenção, CPCJ Santiago do Cacém, Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, NucliSol, Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, educação, IPDJ,

Casa do Povo de Alvalade Sado, Casa do Povo do Cercal do Alentejo, Casa do Povo de Abela, Cercisiago, ADRAL.-----

A reunião teve início com a Presidente do CLASSC – Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém, Vereadora Sónia Gonçalves, a dar as boas vindas e a agradecer a presença de todos na reunião informando que é a primeira vez que está na qualidade de presidente do CLASSC. Referiu ainda, que a segurança social não se pode representar neste plenário. -----

Ponto 1 - A Sra. Presidente do CLASSC, informou que no âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida C03-i01-m01 – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, que tem como objetivo a criação de pelo menos 28 000 lugares intervencionados nas respostas sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidades e famílias, tendo em vista a promoção da natalidade, do envelhecimento ativo e saudável, da inclusão e promoção da autonomia e da conciliação. Os Beneficiários finais são as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, a Autarquias e outras Entidades Públicas, e outras entidades de direito privado sem fins lucrativos, de utilidade pública, que detenham no âmbito do seu objeto estatutário a área social e que cumpram os requisitos estabelecidos. No Município de Santiago do Cacém foram apresentadas três candidaturas por parte da Casa do Povo de Cercal do Alentejo – construção de uma ERPI para 65 vagas; Casa do Povo de Abela - Aumento da Capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas em 15 vagas; Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém – Ampliação das Residências do Pinhal, em 7 vagas. ----

A senhora vereadora pediu às respetivas entidades que apresentassem a sua candidatura: -----

Dra. Vera Romão, da Casa do Povo de Abela, referiu que a ERPI da Abela, atualmente, tem capacidade para trinta e dois utentes não conseguindo dar resposta a todas as inscrições, sendo que, com a presente candidatura pretende-se criar mais quinze vagas, de forma a aumentar a capacidade de

resposta do equipamento, assim como a própria sustentabilidade da instituição. Já tinha sido submetida uma candidatura ao programa PARES, que não foi aprovada. Foi feita uma reformulação da candidatura. -----

A Dr.^a Ana Calado, da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, explicou que pretendem ampliar as residências do pinhal, com mais 7 lugares, assim como adaptar os espaços existentes, uma vez que a realidade atual denota um maior número de pessoas com menos autonomia, fazendo algumas intervenções nas áreas existentes. Também se candidatam a apoio na área de eficiência energética.-----

Dr.^a Melissa Costa, da Casa do Povo de Cercal do Alentejo, referiu que a instituição pretende a criação de uma nova resposta social, a ERPI – Estrutura Residencial para Idosos, com 65 vagas, respondendo às necessidades, quer da própria freguesia, como das freguesias próximas. O projeto tem uma vertente inovadora, relacionada com a saúde mental, na qual a instituição será capacitada com um espaço físico adaptado para receber pessoas com problemas de saúde mental, assim como profissionais especializados e um acompanhamento de maior proximidade. -----

A Dr.^a Filomena Marquês, passou à leitura do parecer do Núcleo Executivo, referindo que nos dias oito e dez de fevereiro de 2022, o Núcleo Executivo reuniu, avaliou as candidaturas, resultando daí uma menção qualitativa e uma menção quantitativa, relativamente a cada candidatura: Casa do Povo Cercal do Alentejo - Construção de ERPI, pontuação de 90,40, parecer favorável; Casa do Povo de Abela - Aumento da Capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, pontuação de 91,60, parecer favorável; Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém - Ampliação das Residências do Pinhal: pontuação de 96,40, parecer favorável.-----

A Sr.^a Presidente do CLASSC colocou os pareceres mencionados a aprovação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Ponto 2 – A Sra. Presidente do CLASSC, colocou à votação a aprovação do Diagnóstico Social do Município de Santiago do Cacém.-----

A Sra. Presidente do CLASSC referiu que o diagnóstico Social do Município de Santiago do Cacém foi elaborado em 2019 com os dados em vigor na altura, e que se está a aguardar os dados mais recentes dos Censos de 2021 para atualizar o diagnóstico. Referiu que alguns dados provisórios que já foram publicados, revelam que a faixa etária dos mais de 65 anos é a única que não perdeu população. A atualização decorrerá depois de conhecer os dados definitivos dos Censos. -----

-----A Sra. Presidente do CLASSC, colocou à votação a aprovação do Diagnóstico Social do Município de Santiago do Cacém, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – A Sra. Presidente do CLASSC passou a palavra à Dr.^a Claudia Silva, da ADL, fez uma apresentação referente ao primeiro ano de execução do CLDS-4G, que tem uma duração de três anos. Dr.^a Claudia Silva referiu que os resultados apresentados são referentes ao primeiro ano de execução do projeto, no período compreendido entre setembro de 2020 e agosto de 2021, abrangendo um total de 308 destinatários, dos 770 contratualizados, alcançando uma execução de 40%. A ADL é a entidade coordenadora e executora do projeto CLDS-4G e responsável por executar seis ações, uma delas em parceria com o Município, enquanto que o Município é a entidade executora e responsável por executar dez ações. -----

Ponto 4 – A Sr.^a Presidente do CLASSC referiu que as transferências de competências da ação social para os Municípios que estavam previstas para 1 de abril de 2022 foram prorrogadas para 1 de janeiro de 2023. Esta alteração irá obrigar a uma reestruturação de serviços da câmara. Informou, também, que a nível da habitação, a estratégia local de habitação está praticamente concluída, aguardando negociação com o IHRU. Referiu que existem 161 agregados familiares em situação de carência habitacional indigna, de acordo com o estabelecido no Programa 1º direito. A distribuição destes agregados familiares pelas freguesias do concelho: Abela: 3; Alvalade: 16; Cercal do Alentejo: 34; Ermidas-Sado: 9; Santo André: 45; União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água: 6; São Francisco da Serra: 2; União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra: 46. Estes 161 agregados familiares distribuem-se ainda pelos

seguintes tipos de condição indigna: Condição de inadequação – 5 casos; condições de insalubridade e insegurança – 62 casos; Condição de precariedade – 84 casos; Condição de sobrelotação – 10 casos.-----

A Sra. Presidente do CLASSC informou que a Câmara Municipal de Santiago do Cacém cedeu, gratuitamente, ao Instituto de Segurança Social, I.P., um espaço no edifício do Mercado Municipal, no antigo Posto de Turismo, em Santiago do Cacém, onde se encontram atualmente a fazer atendimento. ---

Ana Sobral, da CPCJ, referiu que a CPCJ na modalidade de alargada, as IPSS sem carácter residencial, não têm representação, e sensibilizou as entidades para esta necessidade, informando que em breve as entidades irão ser contactadas. -----

Dr.^a Rita Figueirinhas da Associação Intervir informou e convidou os presentes a participar no fórum Intervir Sem Preconceitos, que se vai realizar, em formato online, no dia 24 de fevereiro de 2022, via zoom, com apresentação dos resultados do projeto, assim como a apresentação dos materiais e recursos pedagógicos elaborados no âmbito do projeto. -----

Dr.^a Graça Nunes, do IEFP, informou que o Serviço de formação em Santo André com formação em formato presencial, com 247 pessoas, com todos os espaços formativos ocupados. Informou, também, que o IEFP tem um novo serviço, um balcão de atendimento permanente a funcionar em Vila Nova de Santo André e que irá dar resposta à população do concelho, assim como diminuir o fluxo que ocorre em Sines. É possível fazer pré-agendamento e tratar de qualquer assunto naquele espaço. -----

Dr.^a Sónia Gaudência do IPDJ, informou que, no âmbito do programa Cuidate, foi criada uma nova valência, o psicólogo júnior, destinado a jovens dos 12 aos 25 anos, que está no gabinete de saúde juvenil, estando disponível para consultas presenciais ou em formato online. Para aceder ao serviço deverão ligar para o IPDJ para marcação de consulta. -----

A Segurança Social não podendo estar presente, enviou e-mail reiterando que, independentemente da pertinência da criação de novas respostas ou novos lugares nas Respostas Sociais que a Entidade possa vir a propor, do

âmbito da Segurança Social, a celebração de Acordo de Cooperação ficará condicionada à dotação orçamental anualmente aprovada, bem como às prioridades definidas, tendo por base, por um lado, a utilização eficiente dos serviços e dos equipamentos sociais, a eliminação de sobreposições e, por outro, as lacunas de atuação e assimetrias na disposição geográfica dos recursos envolvidos.”-----

Refere, ainda, que o prazo para submissão de candidaturas ao PRR foi prolongado para o dia 07 de março de 2022.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente do CLASSC, e anexa lista de presenças. -----

Presidente do CLASSC

Sónia Gonçalves
